

POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telefone 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira... 5500
—Para outras localidades... 9500

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António



TAVIRA — Ponte Romana

PONTOS DE VISTA 18 ANOS!

ENTRA hoje nos seus dezoito anos de existência o «Povo Algarvio», cumprindo-nos a nós, especialmente, seus velhos colaboradores, comemorar a data do seu aniversário, que é como quem diz a data da sua fundação. Aqui estou eu, dando expansão aos pontos de vista a que me habituei, para recordar um pouco a vida dum jornal que vê a luz da publicidade em terras pequenas e que se aguenta à força da boa vontade que sempre manifesta através duma orientação firme e sensata, que anda à volta daqueles interesses regionais que palpitam a cada passo e reclamam um defensor acérrimo, verdadeiro amigo da sua terra, que o leva a todos os sacrifícios.

O «Povo Algarvio», garante porque o conheço de tenra idade, não se tem poupado a canseiras no desempenho árduo da missão a que se comprometeu, conseguindo obter simpatias que são o maior alento para prosseguir de frente bem levantada no caminho desmpeirado a que se abalançou com denodo.

Dezoito anos são passados e nesses dezoito anos as colunas deste jornal colocaram sempre bem alto o amor à terra que lhe foi berço, tão cheia de beleza e encantos, pugnando pelo seu desenvolvimento, tornando-a mais atraente, dentro, sem dúvida, daquela tranquilidade feliz e duradoura que alimenta a vida com suavidade profunda.

DE **ACCURCIO CARDOSO**

O 18.º Aniversário do «Povo Algarvio»

O «POVO ALGARVIO» completa hoje 18 anos de existência, o que representa 18 anos de sacrifício para com dignidade sustentar este baluarte de propaganda e defesa dos mais justos interesses de Tavira e do Algarve.

Na vida de um jornal provinciano, 18 anos já é uma parcela de tempo digno de reparo, atendendo às dificuldades que para a sua manutenção surgem a cada momento.

Só uma força extraordinária de vontade, só um desinteresse absoluto, que chega a ser

O 28 de Maio

PASSA na próxima quarta feira mais um aniversário dessa arrancada gloriosa do Exército português.

É uma data histórica que, muito embora os calendários não registem, vive no espírito de todos os portugueses desta geração.

Os heróis do 28 de Maio estão sempre alertas, quais sentinelas vigilantes duma pátria ressurcida.

Recordar o 28 de Maio é trazer ao proscénio as figuras dos Marechais Gomes da Costa e Carmona, como símbolos de remissão duma pátria abalada material e moralmente.

Foi o início duma nova era política, uma era de tranquilidade interna, de ressurgimento moral e financeiro.

Em 26 anos decorridos, o País tem sofrido profundas alterações. As construções e restauros contam-se por milhares e a Nação portuguesa goza hoje no estrangeiro do prestígio a que tem jus, pela dignidade e honradez dos homens que a governam.

Durante o período agitado do último conflito que assolou o Mundo, disfrutámos duma paz de que ainda hoje se fala.

Foi nesse movimento heroico que se descobriu um outro herói o Professor Doutor António de Oliveira Salazar, o herói do ressurgimento nacional, cuja modestia é sobejamente conhecida, figura de nobres virtudes, estadista cujo perfil há de figurar nos annas gloriosos da História portuguesa.

Recordar o 28 de Maio é, pois, recordar uma hora alta para a vida nacional.

As Homenagens ao Dr. Júlio Dantas

A palavra portuguesa, de expressões tão geniais, tem toda a graça e beleza n'«A Geia dos Gardeais».

ISIDORO PIRES

O Chefe do Estado preside à Sessão Solene, em 2 de Junho, na Sala Nobre da Academia das Ciências

«Noite Cultural Luso-Brasileira»

Pelo Jornalista Brasileiro, WALDEMAR PEREIRA (Director da Revista «A Lusitana», do Rio de Janeiro)

RARAS são as ocasiões em que o redactor se vê frente à matéria prima do jaez da que tenho oportunidade de me referir neste trabalho.

Falar do eminente Homem de Letras, Júlio Dantas, é tarefa assaz preciosa e magnífica para ser elaborada pelo homem de imprensa na sua rude faina de seleccionar figuras representativas nos mais altos sectores da vida e do espírito humanos. Mais agradável se torna ainda essa tarefa, se atentarmos em que o ilustre escritor português é um admirador incontestável da grande Nação Brasileira, que ele considera mesmo como a sua segunda Pátria.

Portugal comemorou o cinqüentenário da representação

(COROLUI NA 3.ª PAGINA)

Por esse Mundo fora...

REFERINDO-SE ao já celebrado relatório atribuído ao almirante Fechteler, o madrilenho «Arriba» afirma que «seja ou não verdadeiro é incontestável que coincide tão milimetricamente com a realidade, com a verdadeira situação mediterrânea e europeia, que apenas há a lamentar que o almirante não se decida a dá-lo por bom, com todas as suas consequências».

SEGUNDO o sábio alemão Nils Christensen, encarcerado numa prisão brasileira por ter

(COROLUI NA 3.ª PAGINA)

NOTA À MARGEM DUMA FILOSOFIA PATUSCA...

NÃO SEI se os meus amáveis leitores se deram ao trabalho de ler «A Psicanálise» de Freud.

Tomou posse o novo Presidente da Câmara de Vila Real de Santo António

NO PASSADO dia 20 do corrente, foi por Sua Ex.ª o sr. Dr. Agostinho Pires, ilustre Governador Civil de Faro, conferida a posse ao novo presidente da Câmara de Vila Real de Santo António, sr. Dr. Manuel Fernandes Vargas, que, conforme já noticiamos, havia sido nomeado.

Ao acto da posse, que se realizou no edifício dos Paços do Concelho, assistiram, além das entidades oficiais, muitos amigos pessoais do empossado.

Além de outras individualidades, usou da palavra o sr. Governador Civil, que enalteceu as qualidades do novo Presidente do Município de Vila Real de Santo António.

Daqui, endereçamos os nossos cumprimentos ao sr. Dr. Manuel Fernandes Vargas, fazendo votos pelas suas felicidades no desempenho de tão honroso cargo.

Este escritor austriaco, é, como não podia deixar de ser, materialista, com M inicial maiúsculo.

Para este filósofo, a vida humana resume-se em sensualismo e sensualismo — nada mais. Para ele, o ser humano é um miserável fantoche sob a acção do inconsciente e dos imperativos sexuais. Nada mais, nada menos.

As provas indiscutíveis que ele apresenta, são, em resumo, as seguintes:

O recém-nascido que suga o leite materno fá-lo por sensualismo; é o sensualismo bocal. A boca é a sede do instinto sexual que, a partir dessa idade, há-de dominá-lo a vida inteira. E, no facto de a criança levar tudo à boca, chupetas, dedos, brinquedos, mestre Freud vê erotismo bocal, manifestações sexuais, sexualidade instintiva.

(COROLUI NA 3.ª PAGINA)

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

E o «Povo Algarvio» tem nos seus leitores os seus maiores amigos; são eles que conhecem os seus esforços e a sua utilidade; são eles que o procuram para malar a sua curiosidade e que o esperam como se espera o grito da última novidade, consoladora ou não, mas sempre precisa e sempre a propósito, para conforto das almas distantes das grandes cidades!

Dezoito anos conta agora o «Povo Algarvio»; e, com a sua mocidade vigorosa, ajusta a sua marcha risonha no progresso e na civilização.

Nas comemorações de hoje, não há vestígios de desânimo, mas tão somente o espírito duma luminosa esperança que grava no dia de amanhã a vontade inquebrantável de vencer. E essa vontade magnífica aqui fica para a felicidade de todos nós, mesmo para a tua felicidade, leitor querido, excitando com alegria as iniciativas em mente.

Dezoito anos! Nessa linda ida-

(COROLUI NA 3.ª PAGINA)

GAZETILHA

Pelo Feliz 18.º aniversário do «Povo Algarvio»

Dezoito anos de idade, Dealbar da mocidade De nossa folha de couve. Pra evitar complicações, Não se atiram foguetões, Nenhum 'stampido se ouve.

Tantos anos, quem diria, Se, ao verem nascê-lo um dia Leram-lhe logo a sentença: Que o jornal era loucura, Que era sol de pouca dura, Q'riam matá-lo à nascença.

Enganaram-se os profetas, Aguentou-se nas canetas, Dezoito anos lá vão! E, agora, não se atrapalha, Faz a barba quando calha, Em qualquer ocasião.

Não é um rapaz pipi, Como os que vejo pra aí, Mostrando as habilidades, E' novo, mas é pacato, Só usa escova de fato, Em certas solenidades,

Já não é nenhum fedelho E vai metendo o bedelho Naquilo a que ele tem jus, Está dentro do seu papel! Clamar, fazer aranzel, Sempre que se apaga a luz.

ZÉ DA RUA

Embaixada da Boa Vontade

PELA CIDADE

ASCENSÃO

Quisera eu subir também, um dia,
Numa ascensão gloriosa só de luz,
Para o reino da minha fantasia
E aliviar o peso desta cruz

Que me persegue sempre e que me guia
Como, ao Calvário, aquela de Jesus;
Que torna a minha vida tão sombria,
Onde nem uma estrela já reluz.

Mas, nesta escuridão, eu sinto até
Ser cada vez mais viva a minha fé
Em Deus, que há-de fazer a remissão

Das culpas a que o Mundo nos arrasta;
E tão ardente é ela que me basta
Para encontrar a minha redenção.

Maio de 1952

VIRGÍNIO PIRES

Homenagem prestada ao professorado primário na sede do concelho de Tavira

Acto religioso—Na Igreja da freguesia de Santa Maria, pelas onze horas, foi celebrada uma missa a que assistiram todos os agentes de ensino das freguesias de Santiago e de Santa Maria, desta cidade. Após a leitura do Santo Evangelho, o Reverendo Prior teve palavras alusivas à missão do professor do Ensino Primário e enaltecedoras da mesma.

Sessão solene—Pelas dezasseis horas, na sede da Escola Masculina de Tavira, teve lugar uma sessão solene presidida pelo Reverendo Prior—Padre António do Nascimento Patrício—la-

deado dos srs. Tenente José Augusto Correia e Dr. José Fernandes, respectivamente, Subdelegado Regional da M. P. e Director do Centro Escolar n.º 2, e pelos srs. Tenente Ernesto Augusto Antunes e José António Jesus, respectivamente, representante dos pais dos alunos e Presidente da Junta de Freguesia de Santiago.

Além de todos os agentes de ensino a quem foi concedido lugar em primeiro plano, estiveram presentes nesta sessão muitos alunos e alunas das Escolas Primárias fazendo-se, alguns, acompanhar por seus pais, e outras individualidades.

A abrir a sessão, tiveram lugar as brilhantes palavras proferidas pelo Reverendo Prior, que, depois de ter explicado o motivo por que a mesma se realizava e de ter aludido à «espinhosa missão que ao professor—e sobre tudo ao professor primário—é confiada», terminou por encorajar, aconselhando, a classe homenageada. O sr. Tenente Ernesto Augusto Antunes leu, em seguida, a mensagem que as Ligas Católicas do Algarve, como homenagem, enviaram ao professor primário, após o que, interpretando o sentir dos restantes professores, o sr. Delegado Escolar neste concelho, agradeceu a homenagem de que todos acabaram de ser alvo.

Tiveram, ainda, lugar algumas recitações de poesias por alunos da Escola e um grupo de alunas cantou o Hino Nacional. Os professores receberam como homenagem, dos seus alunos, ramos de flores, que os mesmos lhes ofereceram. Foi encerrada a sessão pelo Reverendo Prior, que disse ser simples, mas de grande significado a manifestação a que se acabava de assistir.

Gratidão

CORREU por todo o país o Dia da Escola e, particularmente, o do Professor. Mas dele alguma coisa ficou. Ficou a certeza de que a Família colabora conosco e a esperança de que esse auxílio, patente nas manifestações que animo tantos dos Pais, seja aquele braço forte a que por vezes teremos de apoiar o cérebro fatigado, exausto, dum trabalho que, infelizmente, não era compreendido. De futuro, sei—sinto—contaremos conyosco, com esses pais e mães a que nos aliamos pelo amor da Criança. Nós vo-la roubamos durante algumas horas para, numa inteira doação de nós mesmos, criarmos no lugar desses corações pequeninos que nos enchem a vida de entusiasmo, confiança e felicidade.

Muito obrigada! E foi para vos agradecer, embora humildemente, que eu aqui vim. Vagas as minhas palavras, singelo o testemunho de reconhecimento, mas eu quero, eu peço licença para, especialmente e em público, cantar a minha alegria a esses pais e mães que de mais perto me acarinharam. Fostes vós, ó povo da Luz, que, no momento solene, vibrante e comovido da vossa simpática e inesquecível homenagem, fizestes rolar pelo meu rosto duas lágrimas—lágrimas não de tristeza, lágrimas não de acanhamento. Lágrimas de sentida e profunda emoção pelo carinho, apreço, estima, consideração e amor com que vos elevastes, dignificando-nos.

O vosso acolhimento—exemplar modelo para tantos pais em cujo jardim da alma não creceu ainda a flor da simplicidade e da gratidão—calou fundo em nossos corações e jamais eu esquecerei o primeira Dia da Escola.

A todos vós—e particularmente ao Reverendo Pároco da freguesia, Direcção da Casa do Povo e gentil comissão de Senhoras e Cavalheiros—Obrigada! Muito abrigada!

E dizei a vossos filhos—aos nossos queridos pequeninos—que a nossa abnegação, o nosso sacrifício, a nossa ternura, não findou ali. O mesmo é dizer que continuaremos a lutar, a trabalhar, a entregarmos em partículas diárias as nossas almas e as nossas inteligên-

Dos Livros...

«A Coleira de Ouro»

De 1.400 produções apresentadas no «Concurso do melhor conto e da melhor novela» promovido pelo «New York Herald Tribune» e a que o «Diário de Notícias» abriu as suas colunas, o conto «A Coleira de Ouro», da autoria do jornalista Rocha Júnior, foi premiado.

Isto passou-se há dois anos. O leitor tomou conhecimento do conto através das quatro colunas daquele diário matutino. Mas, agora, merecida da Livraria Clássica Editora, pode ler «A Coleira de Ouro» completa, uma novela, pois o conto foi da mesma extraição, um capítulo com algumas modificações. Completam o volume e mais de trezentas páginas, além da novela referida, outros escritos de Rocha Júnior, todos muito curiosos: «A mulher que não nasceu», «O filho de três mããs», «O pinheiro e a oláia», «Joana, a louca» e «A lâmpada e a vela».

A volta de «A Coleira de Ouro» nasceu uma polémica entre o seu Autor e o crítico literário Gaspar Simões. Este é de opinião que a novela é mediocre. Sinceramente, não o achamos. Melhor ou pior que as de Maria Archer, Rodrigues Miguéis, Alves Redol, José Régio? Para nós, nem uma coisa, nem outra: diferente. O leitor que a leia e no-lo diga.

cias, a essa Criança que Deus criou para o Pai da Humanidade! Que Ela conte conosco, como nós com Ela e com todos vós, agora e sempre, em prol dum Portugal maior, mais santo, mais trabalhador, mais justo e mais leal!

Uma professora
Célia Monteiro Baptista
Tavira, 19 de Maio de 1952.

NO passado dia 21 do corrente, realizou-se no Teatro António Pinheiro, desta cidade, a representação da peça em 3 actos, original de Eduardo Schwalback, «A Bisbilhoteira», cuja interpretação esteve a cargo de um grupo de amadores, constituído por elementos das mais distintas famílias de Silves.

Na peça, cujo enredo se desenvolve precipitadamente até meio-final do terceiro acto, não podemos deixar de salientar a boa interpretação de todos os amadores, que, embora, segundo nos consta, não estejam ainda familiarizados com as luzes da ribalta, dão-nos, contudo, a nitida aparência de amadores veteranos.

Não fazemos distinções quanto ao actuar de cada um, pois todos, de uma maneira geral, estiveram à altura dos seus papeis e... bons demais para amadores.

Pela Província

Santa Luzia

A grande Corrida de Madrid—Os resultados alcançados pela Sociedade Columbófila desta localidade, na grande prova Madrid-Santa Luzia, foram os seguintes:

- 1.º, n.º 767625 — às 17,50 horas — José João Flicio Casimiro; 2.º, n.º 767598 — às 18,03 horas — Marcolino Nascimento Quintas; 3.º, n.º 764576, — às 20,02 horas — Marcolino Nascimento Quintas; 4.º, n.º 840137 — às 20,30 horas — José de Oliveira; 5.º, n.º 792363 — às 20,40 horas — João do Nascimento Trindade.—c.

Vila Nova de Cacela

Dia da Escola—No dia 18, realizou-se na Escola do sexo masculino desta localidade uma Sessão Solene de Homenagem ao professorado primário, pelas 18 horas.

Presidiu, como representante da Liga Católica do Algarve, o pároco, Rev. António Manuel Nobre, ladeado pela senhora professora, D. Gabriela de Sousa Rosa e pelo Médico Municipal, José Vasco Nunes.

A assistência era numerosa. Aberta a sessão, o sr. presidente proferiu um brilhante discurso, dando a seguir a palavra ao Dr. Vasco Nunes, que, na qualidade de chefe de família e católico dedicado, leu a mensagem de homenagem ao professorado primário, sendo ambos os oradores muito aplaudidos.

A professora D. Gabriela de Sousa Rosa, em nome das suas colegas, e por si, proferiu uma interessante oração de agradecimento.

Compareceram as professoras de Cacela, D. Maria José Albino Nobre, Veninde Ribeiro Fgundes, D. Maria Martinho Miguel, D. Maria Eugénia Silva, e as regentes de postos, D. Luísa Alves Nunes, D. Rosa Roque Rabeca do Nascimento e D. Branca Rodrigues.

Assistiram também as regentes D. Ana de S. José Silva, de Vila Real de Santo António; D. Catarina Madeira Santos, de Tavira.

Vieram também assistir à Sessão Solene as Ex.ªs professoras de Vila Real de Santo António, D. Amélia Serpa e D. Maria Amália Leiria.

Algumas alunas recitaram poesias e cantaram-se coros. A festa decorreu na melhor ordem e foi verdadeiramente simpática.—c.

Fuzeta

Homenagem aos Professores Primários—No edifício da escola desta localidade, foi no passado domingo prestada homenagem ao professorado primário, sendo a sessão presidida pelo prior, sr. Nobre. Alguns dos convidados usaram a palavra, enaltecendo a missão do professorado primário, sendo de salientar os discursos dos srs. João Baptista Luis, presidente da Junta de Freguesia, e do regedor Joaquim dos Santos Andrade.

Estão em curso, finalmente, os trabalhos de construção duma casa para abrigo do Salva-Vidas, melhoramento que há muito era esperado e que constitui parcela das muitas aspirações desta laboriosa povoação.

Todos os habitantes, mormente os pescadores, exteriorizam o seu contentamento por semelhante facto, pois se vinha verificando a maior necessidade de ser feita esta obra.

Por causa do ciclone de 1942, cujos efeitos fizeram desaparecer totalmente o abrigo em questão, o Salva-Vidas tem-se mantido neste longo período ao sabor das vagas e exposto ao sol, o que muito o vem danificando.

Do Instituto de Socorros a Náufragos e por intermédio do seu inspector sr. Jaime Couceiro, foi entregue a quantia de Esc. 2.500,00 à viúva do malogrado pescador Januário Simões, que pereceu em 5 de Fevereiro, p.º p.º, quando transpunha a barra o «Nelizabeth», de que era tripulante.—c.

Fazemos notar que esta embaixada de Silves, Embaixada da Boa Vontade, é constituída por pessoas casadas, maridos e esposas, que poderiam muito bem ficar descansados nos seus lares, durante as enfatuosas noites de ensaio. Contudo, encarando de frente a prática de fazer bem (o que raro se encontra), todos trocaram o conforto dos seus lares, possivelmente sacrificando a sua liberdade nas horas vagas, para pisar o palco numa missão de bem.

Que fique de exemplo a todos aqueles que, num simples encolher de ombros, negam a sua contribuição de colaboração nestes espectáculos que, além de educativos, são também recreativos.

Silves veio a Tavira com o seu Grupo há pouco tempo constituído e mostrou-nos quanto vale a boa vontade.

Quando chegará a nossa hora de retribuirmos a visita e dizer todo o Algarve que Tavira ainda não morreu, e que, num arranço de bairrismo, procura reviver um passado? Rogério Pedro

Vai a Lisboa?!...

Prefira sempre a bem situada «Pensão Zézere», Rua dos Anjos, 14-4.º (por traz do Cinema Liz)—onde encontra magníficos e espaçosos quartos para pessoa só e casal, cheios de luz e ar por preços módicos. Esmerado asseio, seriedade e conforto e, socego absoluto. Banhos quentes e frios grátis.

Esta Pensão é muito procurada por pessoas da província, pela sua privilegiada situação. Tem «carro eléctrico» á porta para todos os sentidos.

Façam uma experiência para se certificarem...

FEIRA POPULAR DE LOULÉ

SEM reclames espantosos e caros, dado o fim de beneficência a que se destina, mas devidamente remozada e valorizada, vai abrir no dia um de Junho próximo, na simpática Vila de Loulé, a Feira Popular que tanto sucesso alcançou no ano do seu início.

Sabemos estar assegurado o concurso de numerosos «stands» e barracas, esplanada com recinto para bailes e representações, parque infantil, tombolas, barracas diversas de jogos, tendas de comidas e petiscos, venda de flores e de perfumes, enfim um sem número de atracções que tornarão deliciosa a estadia no recinto.

Haverá uma grande praça ornamentada com mastros e festões, em torno da qual se realizarão bailes populares e concertos públicos pelas Bandas locais, no respectivo coreto.

Os bailes na esplanada serão abrihantados pela afamada orquestra «Black Rose», incontestavelmente, um grande e valioso conjunto já conhecido no Algarve; e, aos sábados, terão lugar as «Noites das Freguesias» para escolha das Rainhas e Damas de Honor, que hão ser apuradas finalistas ao grande concurso de beleza para eleição da Rainha da Feira.

O programa de funcionamento da Feira está estabelecido pela seguinte forma: Aos domingos e quintas, «noite de escolha», na esplanada, com bailes e diversões, incluindo o concurso de amadores da rádio. A's segundas, quartas e sextas, bailes populares, concertos musicais e concurso de acordeonistas. Nos sábados, as «Noites das Freguesias», com os concursos de beleza e exhibição dos elementos

Teatro António Pinheiro—Espectáculos da Semana:

Hoje, apresenta *Epopeia nos Mares*, uma gigantesca super-produção em technicolor, com Gregory Peck e Virginia Mayo. Abordagens... Combates... Lutas... Aventuras... Amor. Um hino à bravura inglesa nas guerras Napoleónicas. A maior aventura dos mares, filmada.

Quinta feira, um espectáculo incedível glorioso e vibrante. Uma gigantesca epopeia, escrita com arrojço, audácia e... sangue. Um êxito eterno. Sempre em flagrante actualidade. A estreia duma reposição (cópia nova) do filme mais formidável de todas as épocas, que bateu os mais sensacionais sucessos de todos os tempos, e cujas grandes e emocionantes aventuras assombraram o mundo inteiro. *Gunga Din*, com Cary Grant, Victor McLaglen, Douglas Fairbanks, Júnior e Joan Fontaine. Um filme tão grande que não existem palavras para o qualificar. Apresentado pela R. K. O. Um espectáculo vibrante! Um espectáculo fantástico! Um espectáculo colossal!

Em complemento, o célebre filme musical de gargalhads—*Estrelas do Eter*, com Wally Brown, Alan Carney e Frances Langford.

Brevemente, o filme de gargalhada *Tóto Sheike*.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Montepio Artístico.

Corporação dos Bombeiros—Mais dádivas para a «vitrine».

Transporte	620\$00
Alfredo José Rosa	10\$00
João Gaspar de Brito	10\$00
Vasco Camilo Martins	10\$00
Casa «Unile»	10\$00
Custódio Farrajota	10\$00
Jaime Chagas	10\$00
Soma	680\$00

das mesmas, em números de canto e danças, com exhibição dos melhores acordeonistas.

Tudo se prepara, pois, para atrair a simpática e empreendedora Vila os numerosos apreciadores das suas notáveis qualidades ba rristas.

No magnífico Pavilhão das Amostras da mesma Feira, promove-se a venda e o reclame de todas as diferentes mercadorias enviadas a título de mostruário e em regime de consignação.

O 18.º Aniversário do «Povo Algarvio»

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

Procurando sempre evitar ferir susceptibilidades, temos singrado neste «Mare-Nosttrum»; e, contando com a boa vontade de muitos e a indiferença de alguns, o jornal acaba de completar mais um ano num dia de Maio florido.

Por vezes mal compreendidos por parte daqueles que nos deviam dar o seu inteiro apoio, havemos de procurar transpor as barreiras que nos cercam, guiados pela nossa fé sincera em servir a terra que nos viu nascer.

Neste dia festivo para nós, apraz-nos agradecer a todos aqueles que nos têm dado o seu leal apoio, esperando poder levar até mais longe este porta-voz dos justos anseios e das belezas da nossa terra. Eia avante, pois, por Tavira e pelo Algarve.

PONTOS DE VISTA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

de, quantos poetas, quantos produtores, quantos artistas, deram largas à sua imaginação. Nuns, foi o amor que os encorajou; noutros foi a saudade que jamais os desamparou; e, finalmente, foi a obediência aos seus temperamentos que os seus seduziu com fervor!

E tudo guardou o «Povo Algarvio» nas suas colunas insatisfeitas durante essa vida de luta com a inteligência; e tudo te contou a ti, bondoso leitor, em versos inspirados ou em prosa amena e deleitosa. Lembras-te?

Aqui tens, pouco mais ou menos, o que é um jornal das terras pequenas, que se lê aos domingos, nas horas de descanso. Mas não calculas, decerto, o trabalho que isso dá, para merecer a tua estima, para conquistar a tua simpatia, para não perder a tua afeição!

Se passares em revista as suas páginas, encontrarás sempre nelas uma constante diversidade de assuntos. Sempre cousas novas. E é essa diversidade que mais te entretém, que te causa maior prazer, que marca o maior êxito do teu jornal, que tu procuras, porque te faz falta. Não é verdade?

Não caminha, apesar de tudo, o «Povo Algarvio» para a velhi-

ce, apesar dos seus lindos dezoito anos! Não, porque os jornais nunca envelhecem. Antes pelo contrário. A medida que os anos passam, sente-se rejuvenescer.

Quem envelhece somos nós, os homens, que sentimos perder as forças, as faculdades de trabalho. E em dado momento, temos de nos pôr fora de combate. E' condição cruel do pobre lutador?

A vida será sempre larga ao «Povo Algarvio», que não conhecerá os cabelos brancos. Assegura-a a firmeza da sua direcção. E basta.

Os nossos parabéns sinceros. Aqui fica o cartão de visita, cheio de reconhecimento, dum modesto colaborador que saúda o jornal que atura as suas catturices, enquanto a idade lhe vai prometendo esquecer as surpresas e os desenganos da vida.

Aos teus dezoito anos, «Povo Algarvio», beberei hoje a tua saúde, excepcionalmente!

Accurcio Cardoso

Nota à margem duma filosofia patúsca...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

A segunda fase do instinto é a anal.

A concupiscência infantil passa, então, da boca para o ânus. E é de ver, para Freud, com que volúpia a criança se espoja nas fezes. E' o erotismo anal que se manifesta em toda a sua pujança infantil.

No facto de as crianças brincarem nas fezes, emporcalhadas, vê o nosso austriaco erotismo.

Na fase anal, o sexualismo manifesta-se mais acentuadamente, descobrindo a psicanálise requintes de gozo sensual no esforço de emitir as matérias fecais, na forma, na cor, na consistência e no odor das mesmas!...

A terceira é a fase genital. Afirma o nosso sábio que as filhas gostam mais dos pais, por instinto sexual e, vice-versa, os pais gostam mais das filhas pelo motivo erótico; o mesmo se dá entre os filhos e as mães. Que tal, heim?

E bastará. Como se vê, é o instinto sexual em tudo, dominando até a cútis, a derme, toda a epiderme, fazendo de todo o corpo órgãos e mais órgãos sensuais. Em toda a vida humana impera triunfante o sexualismo e o sensualismo, nada mais!...

E, segundo o grande homem afirma muito a sério, nem castrando-se a humanidade inteira se poderia domar a sexualidade humana, uma vez que ela subexistiria nos outros órgãos!...

Nos velhos e animais, não fala o nosso sábio. Pelos modos, nestes não há sensualismo, nem sexo. Não há nada ou, quando muito, haverá a vida vegetativa, se é que ele admite isso!...

Há um outro ponto a que ele não aludiu: a Lua e a sua influência nos habitantes da Terra, sabido, como é, que, segundo afirmam os sábios, a Lua tem grande influência nas cenas amorosas.

A Lua, que teve templos, ritos, cerimónias, sacerdotes e sacerdotisas, que foi adorada pelas mulheres como deusa, e pelos homens como deus, o deus Luno-cultos rivais de que um dia tratarei. A este respeito, o sábio não piou. Pois seria interessante discorrer psicanaliticamente, ou seja sensual e sexualmente.

E fiquemos por aqui nesta nota ligeira a respeito da filosofia freudiana, de tão obscena memória.

Ele sempre há coisas tão patúscas!...

Damião de Vasconcellos

J. J. CELORICO PALMA

Estrada Marginal — TAVIRA

Uma das mais acreditadas Fábricas do Algarve

Fabricação esmerada das mais saborosas conservas de peixe.

J. A. Pacheco

TAVIRA

Telefone Apartado 13

Moagem-Panificação

Francisco de Paula Peres

Madeiras — Ferragens — Drogas
Crupinol para conservação de madeiras
Produtos da ROBBIALAC
Cabos de Linho, Cairo e Sizal
TELEFONE 72
Rua D. Marcelino Franco, 24 - Tavira

Domingos de Sousa

Rua Almirante Cândido dos Reis, 22-26

TAVIRA

MERCERIAS — CEREIAS — LOUÇAS

Representante dos afamados vinhos de mesa «JODOSAL», em garrafas.

Depositário da Fábrica de Cerâmica e de Gessos, de Almancil, que fornece aos preços da Fábrica.

MATERIAIS GARANTIDOS

ESPINGARDARIA ALGARVE

TELEFONE 40

Rua José Pires Padinha — TAVIRA

A mais afamada e antiga casa do seu género no Algarve.

Tem sempre à disposição do público o mais completo sortido de Espingardas e Pistolas das melhores marcas «CAÇADORES».

Cuidado com as armas de pouca segurança. Prefiram sempre para vosso uso uma Espingarda de boa marca.

Ourivesaria GONÇALVES

de Viuva e Filho de Sebastião do Nascimento Gonçalves

Avaliador Oficial da Caixa Geral de Depósitos

Rua José Pires Padinha — TAVIRA

O mais completo e variado sortido de Relógios para homens e senhoras, Joias e objectos para brindes.

Francisco José de Mendonça Fernandes

(ANTIGA CASA GRAÇA)

Rua José Pires Padinha — TAVIRA

RETROZEIRO FANQUEIRO MODAS

Sempre as últimas novidades a preços acessíveis.

Uma visita a este Estabelecimento é sempre proveitosa.

MANUEL PIRES MATEUS

TELEFONE 5

NEGOCIANTE DE VINHOS

Com sede em Tavira na Rua Roque Féria e sucursais em Tavira e Santa Luzia
Especialidade em Vinhos regionais, Vinagres, Aguardentes e Aguas Minerais

Por esse Mundo fora... As Homenagens

ao Dr. Júlio Dantas

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

tido condenado, durante a última guerra, por actividade nazia no Brasil, o disco voador é um invento alemão actualmente em poder dos russos. Explicou o modo como pode ser utilizado e as suas aplicações e ofereceu-se para construir um disco com o dispendio de 400 mil cruzeiros.

NA mensagem dirigida às duas Câmaras do Parlamento, o novo presidente da União Indiana declarou que o seu Governo não procura intervir nas questões dos outros países e não aceita que outros países intervenham nas suas próprias questões. E acrescentou que, «sempre que for possível, apoiamos os métodos de cooperação, estando sempre prontos a oferecer os nossos bons officios para a causa da paz».

SEGUNDO Franco, o programa defensivo do Ocidente tem necessidade, além do esforço material, de um estímulo espiritual para combater o materialismo e é insufficiente o que fazem as potências ocidentais para o combate ao comunismo. Manifestou essa opinião na cerimónia de abertura da quarta legislatura das Cortes españolas, proferindo um discurso durante o qual também advogou a restituição da liberdade aos povos sujeitos à tirania vermelha.

EM NOTAS idênticas, os governos dos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha propuseram à Rússia uma conferência para discutir o problema alemão logo que a Organização das Nações Unidas tenha verificado a possibilidade de eleições livres em toda a Alemanha. Na nota, as Nações ocidentais dão preferência à comissão das Nações Unidas, mas estão na disposição de aceitar qualquer outra fórmula para a criação de uma comissão de inquérito imparcial.

IMPARCIAL

Oficina de Ferreiro e Abegão

Arrenda-se por preço módico incluindo motor, serra de fita e mais ferramentas, na aldeia da Luz de Tavira.

Dirigir a viuva de António Pacheco de Mendonça, na mesma aldeia.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Livros e Revistas

«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira» — Saiu com a habitual regularidade o fascículo n.º 294 da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», a obra editorial portuguesa mais importante de todos os tempos.

São artigos principais deste fascículo, que é profusamente ilustrado: retrogradação, reumatismo, reunião, revalidação, revelação, revêla, reverdecimento, reverência, reversão, revessa, revestimento, revisão, revista, revivescência, revogação, revolta, revolução, Revolução Francesa, revólver, revulsão, Rh (factor), etc., devidos a uma plêiade de ilustre de homens de letras e de ciência, em que devem destacar-se, por terem composto artigos especiais para este número, os Professores João de Vasconcelos, Torre de Assunção, Luís da Cunha Gonçalves, Frederico Oom, Mendes Correia, Dias Amado, os Doutores Afonso Zúquete, Pedro Godinho, Celestino Gomes, Lyster Franco, António Madeira, Júlio Gonçalves, Luis de Oliveira Guimarães, Francisco Fernandes, Teixeira de Aguiar, António Casa Nova, Pedro Batalha Reis, Barros Bernardo, Lopes de Carvalho, Travassos Valdez, Pinto Basto, e ainda o Eng.º Perestrelo Botelho, João de Sousa Fonseca, Cardoso Júnior, Mimoso Serra, Augusto Casimiro, Cristiano Lima, Machado Faria, Telo Pacheco, Padre Miguel de Oliveira, Almeida Fernandes, Santos Conceição, Lopes de Oliveira, Mota Júnior, Alexandre Vieira, Ribeiro de Almeida, Pastor Fernandes, Pego Barreto, Novais Tomé, Novais Teixeira, nomes tão sobejamente conhecidos pelo seu mérito que dispensam adjecção.

O fascículo é acompanhado por uma soberba estampa em separado, um quadro inédito de José de Ribera, reproduzido em quatro cores, numa execução primorosa.

A Editorial Enciclopédia, Lda, Rua António Maria Cardoso, 33, Lisboa, telefone 26 452, proporciona a aquisição

de «A Ceia dos Cardeais», obra prima daquele inspirado teatrólogo, que tem visto a sua peça subir à cena em quase todos os países do Mundo, traduzida em vários idiomas.

A Casa do Algarve, no continente lusitano, chamou a si a incumbência feliz de realizar as festas de homenagem ao escritor, poeta e teatrólogo luso.

O Brasil não podia deixar de comungar também a mesma ideia, com os nossos irmãos de além-mar, confraternizando-se com os mesmos, elegante solenidade que será prestada a Júlio Dantas. Assim, o nosso jornal «O Estado», pela sua página, «Secção Lusitana», fará realizar no Teatro Municipal de Niterói uma grandiosa festa cívico-artística e literária, sob a denominação de «Noite Cultural Luso-Brasileira».

Ao acto, estarão presentes todas as altas personalidades do Brasil e Portugal, o mundo político, social e artístico da nossa terra.

Do programa, todo rico de beleza e arte, constará de uma conferência, por eminente personalidade da Academia Fluminense Brasileira; espectáculo, por um categorizado elenco da Rádio Nacional do Rio de Janeiro; pelo Grupo Coral da «Casa do Porto» e representação de «A Ceia dos Cardeais».

Rio/Maio Waldemar Pereira

Do Redactor de «A Lusitana» Luis Sebastião Peres

Por notícias chegadas do Rio de Janeiro, sabe-se que a Mensagem a Júlio Dantas é escrita em Poesia, em estilo gótico, pela Poetisa a Dr.ª D. Alzira de Brito Pereira, esposa do jornalista Waldemar Pereira, director da Revista Luso-Brasileira «A Lusitana». O album da Mensagem é o desenho da capa de «A Lusitana», toda a bico de pena, cujo desenho, original inédito, é do pintor Hipólito Cid. Uma peça artisticamente imponente. A Mensagem vem subscrita por centenas de assinaturas do mais representativo que o Brasil tem.

O jornal de Niterói, «O Estado», de que é director o jornalista José Cândido Carvalho, distribuiu convite aos amigos e admiradores do ilustre algarvio e eminente escritor português Dr. Júlio Dantas, lavrando por esse facto, nos meios académicos e artísticos, um entusiástico movimento de simpatia pelo autor de «A Ceia dos Cardeais».

L. S. P.

de toda a obra já completa, em 24 volumes primorosamente encadernados, mediante pagamentos suaves, pelos quais o comprador fica na posse da obra, logo que tenha efectuado o pagamento da primeira prestação. Deste modo, os editores realizam o objectivo altamente patriótico e desinteressado de divulgar por todas as classes este valioso instrumento de cultura, indispensável a estudiosos como a eruditos. Apesar dos encargos da edição, constantemente agravados, mantêm-se sem a menor alteração as condições de preço e assinatura, que tornam a «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira» o mais vasto e complexo empreendimento editorial do nosso País, a publicação do género mais barata e acessível de todo o Mundo.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos: Hoje—Sr. José António Viegas Conceição.

Em 26—D. Maria da Estrela Pereira, srs. António Vaz Rodrigues e João Filipe da Silva Martins.

Em 27—Sr. Francisco Maria de Araújo Ribeiro.

Em 28—D. Elia Fernandes Garrana, D. Maria Manuela Máximo e sr. Artur Germano Palma.

Em 29—Sr. João Pires Vicente.

Em 30—D. Fernanda Maria Ferro Marçal e Mle. Maria Madalena Viegas.

Em 31—Sr. Manuel Ferro Marçal.

Nascimento

Teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo feminino, a esposa do nosso assinante sr. Anibal Galhardo Palmeira, empregado no comércio.

Casamento

No passado dia 20 do corrente, casou-se em Lisboa a nossa conterrânea e assinante sr.ª D. Maria Emilia Ribeiro, com o sr. Juan Biondo, funcionário da Legação Argentina, em Lisboa.

Foram testemunhas os srs. Ministro da Argentina em Portugal, sr. Dr. Eduardo H. Crespo e o sr. Capitão Jaques Rafael Sardinha da Cunha. Na residência da Consulesa da Argentina foi servido aos conjuges um fino copo de água, ao qual assistiu todo o corpo diplomático.

Os nossos votos de felicidades.

Neurologia

No dia 6 do corrente, faleceu na cidade do Porto o nosso conterrâneo sr. Sebastião Artur de Mendonça Azevedo, te-soureiro geral da Câmara Municipal daquella importante cidade, cargo que, com muita competência, desempenhava há 48 anos.

O falecido foi sempre um cidadão exemplar, dotado dum magnânimo coração e dum carácter íntegro e impoluto. Em todos os actos da sua vida, deixou bem vincados gestos de magnanimidade e abnegação.

Como homenagem póstuma foi condecorado com a medalha de ouro da cidade, de «Serviços Distintos».

Os jornais referiram-se à morte deste tavirense com palavras de saudade e merecido apreço por tão nobre cidadão.

Desde a fundação do nosso jornal, isto é, há 18 anos, precisamente, que era assinante do «Povo Algarvio», prova de que, mesmo ausente há tantos anos, gostava de ler as notícias da sua terra natal.

Contava 60 anos de idade e deixa viuva a sr.ª D. Helena de Castro Pereira Azevedo.

A família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

No passado dia 16 do corrente, faleceu nesta cidade, após prolongado e doloroso sofrimento, o sr. António Rodrigues, mais conhecido por António Capa Rosa, de 52 anos de idade, negociante de peixe. Deixa viuva a sr.ª D. Gertrudes do Livramento Rodrigues e era pai da sr.ª D. Maria Luísa Silva Rodrigues e irmão da nossa assinante sr.ª D. Rita Rodrigues. O seu funeral, que se realizou na tarde de 17 do corrente, foi bastante concorrido.

A família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

Anuncial no «Povo Algarvio»

Câmara Municipal do Concelho de Tavira

EDITAL

JORGE FILIPE COELHO RIBEIRO, Capitão de Cavalaria e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Tavira:

FAZ SABER que, observadas as formalidades legais, a Câmara Municipal do concelho de Tavira, manda pôr em execução a seguinte postura sobre o trânsito de velocípedes, aprovada por Portaria de Sua Ex.^a o Ministro das Comunicações, publicada no Diário do Governo, n.º 116, 2.ª série, de 15 do corrente mês:

POSTURA
TRÁNSITO DE VELOCÍPEDES

Art. 1.º—A nenhum indivíduo é permitido guiar velocípedes na área do concelho de Tavira sem estar habilitado com a respectiva carta de condutor.

Art. 2.º—A carta a que se refere o artigo anterior é concedida a todo aquele que, mediante o pagamento da taxa de 30000, tenha obtido aprovação no exame respectivo, que deverá ser efectuado por pessoa idónea indicada pela Câmara.

§ 1.º—O exame, que constará de uma prova prática e de uma prova oral sobre sinalização e regras de trânsito, será feito, a simples solicitação verbal do interessado, em dia, hora e local a fixar pela Câmara Municipal.

§ 2.º—São dispensados da prova oral a que se refere o parágrafo anterior, os indivíduos que possuam carta de condutor de veículos automóveis.

§ 3.º—Quando o examinando for de menor idade, será exigido o consentimento dos pais, tutores ou pessoa de quem legalmente dependa.

§ 4.º—Do resultado do exame será passado pelo examinador uma declaração sobre a aptidão do candidato para efeito da sua aprovação ou exclusão. Ficando o candidato aprovado, ser-lhe-á passada carta de condutor, na qual será colada uma fotografia do interessado, ficando outra colada na ficha de inscrição a arquivar na Câmara Municipal.

§ 5.º—No caso de extravio ou inutilização da carta, poderá ser passado um duplicado, a pedido escrito do interessado, mediante o pagamento de 50 % da importância estabelecida no corpo deste artigo.

Art. 3.º—A carta deverá sempre acompanhar o velocípedista, que é obrigado a apresentá-la à fiscalização quando lhe for exigida.

Art. 4.º—É proibida a circulação de velocípedes dentro das povoações deste concelho com velocidade superior a 15 quilómetros à hora.

Art. 5.º—A aprendizagem da velocípeda só é permitida nesta cidade no Campo dos Mártires da República.

Art. 6.º—As transgressões às disposições da presente postura serão punidas pela forma seguinte:

a) Com a multa de 40000 as transgressões às disposições dos art. 1.º e 5.º;

b) Com a multa de 20000 as transgressões às disposições dos art. 3.º e 4.º.

Art. 7.º—As importâncias das multas cobradas nos termos do artigo anterior darão entrada nos cofres do Estado sob a rubrica «Receitas nos termos do Código da Estrada», conforme preceitua o § único do art. 147.º do Decreto n.º 18.406, de 31 de Maio de 1930.

Art. 8.º—Esta postura entra em vigor depois de sinalizados os locais a que se refere e de cumpridas as formalidades mencionadas no art. 53.º do Código Administrativo.

MAIS SE FAZ PÚBLICO que, por motivo da entrada em vigor da postura acima transcrita, serão autuados a partir do próximo dia 15 de Agosto, inclusivé, todos os velocípedistas que se não fizerem acompanhar da respectiva carta de condução, e que, para facilidade do público, os exames referidos podem ser solicitados e efectuados a partir do dia 1 de Junho próximo.

Para constar e devidos efeitos se passou o presente e outros de igual teor, a que vai ser dada a devida publicidade.

Tavira, 17 de Maio de 1952

O Presidente da Câmara Municipal,

a) Jorge Filipe Coelho Ribeiro

Camisas há de muitas marcas,
Mas camisa impecável, de colarinho anti-ruga, só a
Camisa LIMPOPE
exclusivo de **A COMPETIDORA**
de JOSÉ AUGUSTO NEVES

Estabelecimento onde V. Ex.^a encontra sempre o mais vasto sortido de Fazendas para Fatos de Homem e Rapaz, assim como o mais lindo e variado sortido de Sedas lisas e estampadas, Holidays, Tecidos anti-rugas—nosso exclusivo—Linho estampado Irlandês, Piquet e Tustão estampados, muitos e muitos Tecidos para Vestidos de Senhora e Meninas.

As maiores novidades em exclusivo:

Sombrinhas de Seda e Algodão, Malas e Carteiras, Meias Nylon, Malhas — de Verão, Casacos, Boleros, Blusas Quimonos, etc., etc. —

Faça V. Ex.^a as suas compras na

A COMPETIDORA

DE JOSÉ AUGUSTO NEVES

Praça da República

Telefone 149

e vestirá a rigor, sem mais dispêndio

VENDE-SE

Uma casa térrea, na Rua da Asseca, com o n.º 66

Um quintalão e armazens anexos, na mesma Rua.

Uma casa, na Rua 5 de Outubro, com o n.º 17.

Um lagar, no Alto de S. Brás. Tratar com Rui Ortega — Tavira.

Boa oportunidade

Trespasa-se por não poder estar á testa, grande estabelecimento com estância de madeiras, ferragens, ferramentas e materiais para construção e agricultura, etc, com instalações próprias e grande clientela, em Faro, onde se está com grande desenvolvimento na construção civil. Facilita-se pagamento.

Trata o próprio A. B. Sousa, Rua do Alportel, 138 a 146 — Faro—Telefone 462.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da República, 120-122

TELEFONE 128

FARO

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório do serralheiro Carmo Versa

VENDE-SE

Uma casa na ilha de Tavira, com quintal e poço.

Quem desejar transaccionar dirija-se a Renato Rodrigues da Silva, Rua Dr. Miguel Bombarda, 5 — Tavira.

PROPRIEDADE

Os Herdeiros de D. Maria Pessoa Aboim Palermo, vendem a denominada «Bernardinheiro».

Recebem propostas em carta fechada, em Vila Real de Santo António ou Tavira, até ao dia 15 de Junho de 1952, com reserva de entrega.

Automóvel

Ford V-8 Coupé 60 H. P., pintado novo, bem calçado, vende-se barato.

Trata: Manoel Lã—Faro.

ALDOMIRO GONÇALVES

Praça Dr. António Padinha, 38 39—Tavira

MERCEARIAS - MIUDEZAS - DROGAS

Vinhos do Porto, Espumantes e Licores

PERFUMARIAS

Louças de Vista Alegre e Sacavém

VIDROS = CRISTAIS = TALHERES

Artigos para brindes, etc.

VENDEM-SE

Umhas estantes, em estado de novas, envidraçadas, muito baratas, próprias para qualquer ramo de negócio.

Rua Alexandre Herculano, n.º 7 — Tavira.

Propriedade

Vende se, no sítio do Malhão, freguesia de Santo Estêvão.

Quem pretender dirija-se a José Henrique de Mendonça — sítio de Bernardinheiro.

CARDOSO-CABELEIREIRO

Encontra-se no seu moderno INSTITUTO DE BELEZA ao dispor de todas as suas Ex.^{mas} Clientes e agradece a preferência que derem aos seus trabalhos.

Rua Terreiro do Garção, n.º 2-1.º—TAVIRA



FRIGORIFICOS

International (I H), Prestcold, Manet e Bolinder's

Armários para talhos, balcões e fabriquetas de gelo

VENDAS A PRESTAÇÕES

Agência Comercial de Faro, Lda.

RUA DE SANTO ANTÓNIO, 45-47

Telefone 76

FARO

COMPANHIA DE CONSERVAS

BALSENSE

S. A. R. L.

TAVIRA

Fabrico esmerado das mais deliciosas conservas de peixe, em puro Azeite de Oliveira.

Pistola marca
"ASTRA"

À VENDA NA

Espingardaria ALGARVE

Telefone 40 — TAVIRA

A pistola ASTRA não tem cão, o que é importante, visto poder movimentar-se sem receio, pois o cão, que é uma peça saliente, com facilidade pode encahar e dar-se o involuntário disparo. Além desta tranquilidade, tem três dispositivos de segurança e todos de acção independente que eliminam completamente o disparo involuntário. Os frequentes acidentes são, na sua maioria, produzidos pelo descuido da bala na câmara. O portador de uma pistola julga eliminado o perigo desde que extraia o carregador, mas, ao tocar no gatilho, a bala esquecida na câmara disparou. Com a pistola ASTRA, tal perigo não existe. Desde que se extraia o carregador, automaticamente fica imobilizado o disparo, sendo inútil, portanto, fazer pressão sobre o gatilho. Há várias marcas de pistolas, umas com um dispositivo de segurança, outras com dois, mas com três são raras as que se encontram à venda em Portugal. Tem ainda a pistola ASTRA a garantia de não ter molas espirais, nem peças sobressalentes fundidas, o que origina os constantes desarranjos.

Cuidado, portanto, com as pistolas que não tenham segurança completa e confiança absoluta!



(Modelo actua da F. N. Baby)

Peso 335 grs., comprimento 11 cm., calibre 6,35

Já V. Ex.^{as} provaram o vinho da marca
NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, certamente passará a ser o Vosso vinho preferido.

DELICIOSO EM AROMA E PALADAR

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Vinto e Abafado.

"NAMORADO"

é a marca registada da firma J. A. Pacheco do Olhão — Avenida da República, 202.

À VENDA EM TODOS OS SEUS DEPOSITOS